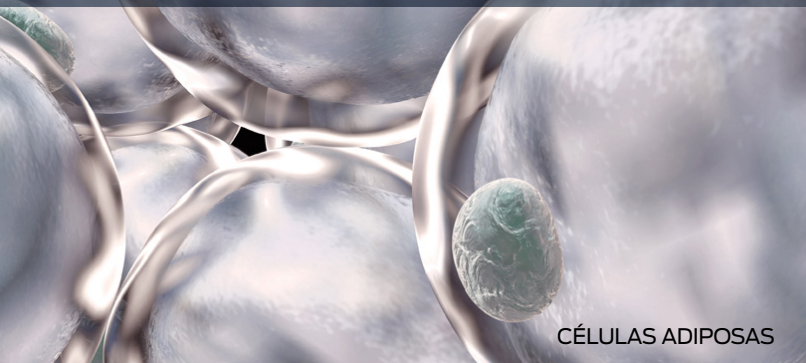


HOT TOPIC

Alimentação dos pets para a perda de peso



CÉLULAS ADIPOSAS



Em foco

Globalmente, em algumas populações, até 63% dos gatos e 65% dos cães estão acima do peso ou são obesos e essa condição está relacionada com sérios riscos à saúde.^{1,2} Contudo, muitos tutores de pets não reconhecem que seu cão ou gato esteja com sobrepeso ou não sabem como a nutrição pode ajudar a controlar o peso e, conseqüentemente, como ela pode proporcionar uma vida mais saudável para o seu pet.²

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

A importância do controle do peso

É vital para a saúde dos pets, controlar o excesso de peso.

Estudos revelam que os pets com sobrepeso ou obesos não vivem tanto quanto os seus companheiros mais magros. A obesidade também está associada à inflamação crônica no organismo, o que contribui para o desenvolvimento de doenças como osteoartrite e diabetes felino; no entanto, a perda de peso pode ajudar a melhorar essas condições adversas relacionadas com o peso.^{3,5}



O que torna um programa de perda de peso bem-sucedido?



Os fatores que contribuem para o sucesso da perda de peso em cães e gatos incluem:

- Garantir que o pet consuma menos calorias do que gasta.^{5,6} Para uma perda saudável de peso, a restrição calórica pode ser feita com base no peso atual ou no peso-alvo do pet, utilizando ferramentas para **cães** e **gatos** que calculem as necessidades energéticas de manutenção (NEM).⁷ Conforme a perda de peso avance, a restrição calórica talvez tenha de ser aumentada à medida que o organismo do pet se torne mais eficiente na utilização de menos calorias. A restrição calórica drástica tem o risco de criar deficiências de nutrientes, por isso os pets obesos devem ser alimentados com dietas terapêuticas de perda de peso e monitorados de perto durante esse processo.^{6,7}
- Buscar uma perda de peso gradativa – e não uma perda de peso rápida – que não exceda 1-2% do peso corporal por semana, a fim de prevenir a perda de massa corporal magra e o ganho de peso rebote.^{5,6}
- Monitorar a perda de peso, **escore de condição corporal** e escore de condição muscular com regularidade, com o objetivo de garantir que os pets percam gordura e não massa corporal magra.⁶
- Levar em consideração o estilo de vida dos tutores dos pets e o elo (vínculo) com seu animal ao fazer recomendações alimentares e outras relacionadas com o programa de perda de peso (como planos de atividade física ou restrições de petiscos).^{5,6}

O que as dietas terapêuticas para perda de peso fornecem que uma menor quantidade dos alimentos para pets “habituais” não oferecem?

As dietas terapêuticas para perda de peso fornecem todos os nutrientes dos quais o pet necessita, nas quantidades corretas e no equilíbrio certo, ao mesmo tempo em que oferecem menos calorias. Elas são preferíveis aos programas de perda de peso pois, alimentar menos alimentos “regulares” do animal, pode resultar em ingestão inadequada de nutrientes essenciais⁵ e também pode deixar o animal sem saciedade (não se sentindo “cheio”).⁶

Referências

1. German, A. J., Woods, G. R. T., Holden, S. L., Brennan, L., & Burke, C. (2018). Dangerous trends in pet obesity. *Veterinary Record*, 182(1), 25.

2. Larsen, J. A., & Villaverde, C. (2016). Scope of the problem and perception by owners and veterinarians. *The Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 46(5), 761–772.

3. German, A. J., Ryan, V. H., German, A. C., Wood, S., & Trayhurn, P. (2010). Obesity, its associated disorders and the role of inflammatory adipokines in companion animals. *Veterinary Journal*, 185(1), 4–9.

4. Eirmann, L. A., Freeman, L. M., Laflamme, D. P., Michel, K. E., & Satyaraj, E. (2009). Comparison of adipokine concentrations and markers of inflammation in obese versus lean dogs. *International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine*, 7(4), 196–205.

5. Laflamme, D. P. (2012). Obesity in dogs and cats: What is wrong with being fat? *Journal of Animal Science*, 90, 1653–1662.

6. Brooks, D., Churchill, J., Fein, K., Linder, D., Michel, K. E., Tudor, K., Ward, E., & Witzel, A. (2014). 2014 AAHA weight management guidelines for dogs and cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 50(1), 1–11.

7. Linder, D. E., Freeman, L. M., Morris, P., German, A. J., Biourge, V., Heinze, C., & Alexander, L. (2012). Theoretical evaluation of risk for nutritional deficiency with caloric restriction in dogs. *Veterinary Quarterly*, 32(3–4), 123–129.

8. Hannah, S. S., & Laflamme, D. P. (1998). Increased dietary protein spares lean body mass during weight loss in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 12, 224.

9. Laflamme, D. P., & Hannah, S. S. (2005). Increased dietary protein promotes fat loss and reduces loss of lean body mass during weight loss in cats. *International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine*, 3(2), 62–68.

10. Bleses, N. R., Wolfswinkel, J., Kooistra, H. S., & Corbee, R. J. (2020). Influence of macronutrient composition of commercial diets on circulating leptin and adiponectin concentrations in overweight dogs. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 104, 698–706.

11. Tanner, A. E., Martin, J., Thatcher, C. D., & Saker, K. E. (2006). Nutritional amelioration of oxidative stress induced by obesity and acute weight loss. *Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian*, 28(4 SUPPL), 72.

12. Jeusette, I. C., Detilleux, J., Shibata, H., Saito, M., Honjoh, T., Delobel, A., Istasse, L., & Diez, M. (2005). Effects of chronic obesity and weight loss on plasma ghrelin and leptin concentrations in dogs. *Research in Veterinary Science*, 79, 169–175.

13. Li, Q., & Pan, Y. (2020). Differential responses to dietary protein and carbohydrate ratio on gut microbiome in obese vs. lean cats. *Frontiers in Microbiology*, doi: 10.3389/fmicb.2020.591462

14. Xu, J., Verbrugge, A., Lourenço, M., Cools, A., Liu, D., Van de Wiele, T., Marzorati, M., Eeckhaut, V., Van Immerseel, F., Vanhaecke, L., Campos, M., & Hesta, M. (2017). The response of canine faecal microbiota to increased dietary protein is influenced by body condition. *BMC Veterinary Research*, 13(1), 374.

15. Jackson, J. R., Laflamme, D. P., & Owens, S. F. (1997). Effects of dietary fiber content on satiety in dogs. *Veterinary Clinical Nutrition*, 4, 130–134.

16. Pan, Y. L. (2012). Soy germ isoflavones supplementation reduced body fat accumulation and enhanced energy metabolism in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 26(3), 812–813.

17. Center, S. A., Warner, K. L., Randolph, J. F., Sunvold, G. D., & Vickers, J. R. (2012). Influence of dietary supplementation with (L)-carnitine on metabolic rate, fatty acid oxidation, body condition, and weight loss in overweight cats. *American Journal of Veterinary Research*, 73(7), 1002–1015.

18. Sunvold, G. D., Vickers, R. J., Kelley, R. L., Tetric, M. A., Davenport, G. M., & Bouchard, G. F. (1999). Effect of dietary carnitine during energy restriction in the canine. *The FASEB Journal*, 13, A268.

AS DIETAS COMERCIAIS PARA O CONTROLE DO PESO UTILIZAM VÁRIAS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA A PERDA DE PESO SUSTENTÁVEL E BEM-SUCEDIDA



Aumento do conteúdo de proteína na dieta

- Estudos mostram que o incremento da relação proteína:caloria na dieta pode significativamente aumentar a quantidade de gordura perdida e reduzir a perda de massa corporal magra em cães e gatos submetidos a um programa de perda de peso.^{8,9}
- As dietas ricas em proteínas também podem reduzir a inflamação, diminuir os danos às células e aos tecidos corporais causados pelo estresse oxidativo, além de melhorar a sensação de saciedade.^{10,12}
- Relações proteína:carboidrato mais elevadas na dieta em pets com sobrepeso podem afetar o crescimento de populações de bactérias intestinais e influenciar o metabolismo.^{13,14}

Aumento do teor de fibras

- As fibras adicionam menos calorias à dieta; por esse motivo, os pets podem ingerir uma maior quantidade de uma dieta rica em fibras, sem adquirir calorias em excesso.⁵
- As fibras também podem contribuir para a sensação de saciedade dos pets e, com isso, eles comem menos.¹⁵

Isoflavonas de soja

- Estudos demonstram que a inclusão desses compostos naturais na dieta pode reduzir o acúmulo de gordura e aumentar o metabolismo de energia em cães.¹⁶

Carnitina

- Esse nutriente desempenha um papel na produção de energia para as células. Pesquisas mostram que, nos gatos com sobrepeso em processo de perda de peso, a carnitina pode ajudar na manutenção de sua taxa metabólica¹⁷ e, nos cães, ela pode ser útil na preservação da massa corporal magra para o controle do peso.¹⁸

